ANO 14.º — LISBOA — SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1934 — N.º 4201

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 40
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

QUEM ha três anos tenha conhecido a Escola Profissional de D. Maria Pia, em Xabregas, e a veja agora, sentirá uma impressão consoladora, lisonjeira em absoluto não apenas para a direcção desse modelar estabelecimento mas para a propria Direcção Geral de Assistencia. Tudo estava abandonado, desprovido, financeiramente desorganizado.

Estabeleceu-se uma orientação tecnica, que é devida á colaboração gratuita do engenheiro sr. Pinto Bas[illegible]; criou-se um sentido pedagogico, equilibrou-se o orçamento e — sobretudo — desenvolveram-se oficinas e aprimorou-se a cultura profissional, já em primeiro plano nacional.

A Exposição ontem inaugurada pelas entidades oficiais demonstra-o exuberantemente, e qualquer elogio gratuito que se fizesse a professores, mestres e á actividade da Escola de D. Maria Pia seria ofensivo, tamanho é o merito palpavel desta instituição, cujos alunos, integrados numa perfeita disciplina, em grande maioria, podem saír dali aptos para a vida pratica, educados e corrigidos, mercê do ensino profissional ministrado nas oficinas de carpintaria, marcenaria, fundição, serralharia, entalhador, moldes, construção civil, electricidade, alfaiataria, sapataria, etc.

Estas palavras devemo-las á justiça que ha que prestar á direcção daquela casa e á Direcção Geral de Assistencia.

* * *

O SR. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Estrangeiros e reitor da Universidade de Lisboa, publicou Le Différend Luso- Allemand Soumis au Tribunal Arbitral d'Interprétation de Paris. *O ponto a discutir era o seguinte:*

— Devia o governo de Berlim efectuar o pagamento da indemnização que nos devia, estabelecida pelo tribunal arbitral de Lausanne, independentemente das anuidades que nos fixou o plano Young, a titulo de reparações?

O tribunal arbitral de Paris resolveu em sentido contrario aos nossos direitos e interesses. O sr. dr. Caeiro da Mata, não podendo compartilhar da resolução dos seus colegas, redigiu sentença á parte — e por sinal brilhantissima — em que revela o seu profundo conhecimento da questão, aliado a uma ciencia de jurisconsulto para quem não tem segredos a legislação internacional.

* * *

O «AYUNTAMIENTO» de Madrid, precisando de lançar novas contribuições, como todos os municipios, tributou as tabuletas dos estabelecimentos da capital espanhola.

Aconteceu apenas que os lojistas madrilenos, praticos e graciosos, combinaram tapar com papeis todas as suas tabuletas, dando assim á capital o aspecto duma cidade com escritos. E o «Ayuntamiento» reconhecendo á graça o seu justo valor, retirou o imposto, impondo assim a paz e a alegria.

UM BRASILEIRO ILUSTRE

Octavio Mangabeira

chega amanhã a Lisboa

DR. OCTAVIO MANGABEIRA

A vinda de Octavio Mangabeira a Lisboa não pode passar despercebida. Ha que assinalá-la, embora a sua estadia seja curta, com brilhantismo, significando assim a nossa admiração por um dos homens que mais desinteressadamente têm servido a causa portuguesa, nos sucessivos cargos que exerceu. A sua passagem pelo ministerio das Relações Exteriores do Brasil, onde ele, com tanta dignidade, ocupou o lugar do barão do Rio Branco, marca um dos periodos mais afectuosos, sinceros e brilhantes das relações luso-brasileiras.

Por vezes, quando as paixões rugiam, o diplomata ilustre, com autoridade do seu nome, impôs, sem quebra de patriotismo, dignificando a justiça, o ponto de vista português. A ele se deve a oficialização do idioma comum, nos negocios das chancelarias brasileiras, medida que nos encheu de legitimo orgulho, dando-nos no mundo diplomatico e internacional uma posição de excepcional importancia.

Outros factos ainda, de não menos transcendencia, fulguram na biografia do grande estadista, que sempre, através da sua carreira, e em todas as emergencias, tem demonstrado o seu amor por Portugal. A amizade luso-brasileira nunca na sua boca foi uma metafora sonora, mas sem conteudo.

Pela sua inteligencia e pela sua alma, o notavel diplomata procurou sempre intensificar as relações entre as duas patrias, não como paises de interesses limitados, mas como irmãs de lingua, de raça, de sangue, e até de sentimento. E não o fez sem esforço, digamos até sem sacrificio.

Nas grandes e nas pequenas coisas, o nosso país contou sempre com o dr. Octavio Mangabeira, com a sua efuziva cordialidade, com a sua nitida compreensão dos problemas e com a sua fé, que remove montanhas. Os azares da politica obrigaram-no a exilar-se do seu país. Podia ter escolhido Portugal, para termo do seu desterro. Mas não o quiz, por uma questão de sensibilidade, evitando talvez que se dissesse que vinha aqui colher as recompensas espirituais da sua obra extraordinaria de aproximação.

Agora, que regressa ao seu país, temos o dever indeclinavel de lhe tributar, com entusiasmo, de maneira eloquente, a nossa gratidão.

Octavio Mangabeira tem de sentir á sua volta, como se estivesse na sua patria, o fremito da alegria popular e a consagração da nossa «elite» intelectual. Ele representa, luminosamente, mais do que qualquer outro, o Brasil que ama a velha casa lusitana, no culto da lingua, no amor aos antepassados comuns, no respeito por tudo quanto a nossa civilização levou e enraizou em terras de Santa Cruz, fundando uma grande nação.

Entre as homenagens que se preparam ao grande lusofilo figura o banquete promovido pelo *Diario de Lisboa*. Pelo valor e quantidade das adesões já recebidas, tudo indica que esse banquete seja um alto acontecimento intelectual, digno do nome que se vai consagrar.

Agravou-se a situação na Austria

porque os nazis resistem encarniçadamente

VIENA, 27.—No leste do Tirol travam-se violentos combates entre as tropas da Heimvehr e os nazis, havendo grande numero de mortos e feridos. Os nazis encontram-se fortemente armados com metralhadoras e grande quantidade de munições, razão por que destemidamente fazem frente ás tropas governamentais.

O governo austriaco ordenou que seguissem imediatamente para o Tirol importantes reforços da Heimvehr a fim de submeter imediatamente os revoltosos.—(United Press).

A Suissa defende as fronteiras

GENEBRA, 27.—Os postos de vigilancia situados na fronteira austro-suissa, foram reforçados com grande numero de policia, em consequencia do Governo da Suiça temer que os nazis que se encontram combatendo em territorio austriaco tentem atravessar o seu territorio, o que não lhes será permitido.

Por noticias aqui recebidas sabe-se que a luta entre nazis e as forças governamentais, na Alta Estiria, continua sendo cada vez mais acêsa em virtude dos nazis terem recebido, não se sabe como, grande quantidade de espingardas e munições. Sabe-se, tambem, que ha grande numero de mortos e feridos.—(United Press).

TITULO dum artigo de Le Matin: *— «A França carece sómente dum governo que governe».*

Para que haja governos que governem requere-se, antes de mais nada, que não lhes peçam absurdos nem impossiveis. O velho Doumergue, com a sua prudencia, a sua energia e a sua bonomia, tem conseguido mais em cinco meses que os seis ministerios que o precederam.

Se, porém, os franceses, sob o pretexto de que ele não cura em vinte e quatro horas os males — muitos deles, imanigarios... — de que enferma o país, o derrubarem, então começará uma série nova — a dos governos que não governam. Razão tem, pois, P. Nicole para escrever:

— «A crise economica é demasiado grave para que a França possa oferecer-se o luxo duma crise ministerial.

A's vezes, o Diabo arma-as e quem sofre as consequencias são os que favorecem, com a sua indiferença ou a sua credulidade, as aparatosas mudanças de cenario...

* * *

NO «Fromose» regressa, hoje a S. Paulo a sr.ª D. Francisca de Sampaio Monteiro que, ha meses, se encontrava em Portugal.

A ilustre senhora que goza, nos meios portugueses e brasileiros daquela grande cidade, pela sua bondade e fortuna, das maiores venerações, leva de Portugal as melhores lembranças, tendo recebido na terra natal de seu finado marido, que visitou, as mais carinhosas homenagens.

Continuando a dispensar á arte e aos artistas portugueses a sua atenção desvelada, a sr.ª D. Francisca de Sampaio Monteiro adquiriu e leva para S. Paulo alguns belos quadros de artistas portugueses.

* * *

UNAMUNO atinge o limite de idade no proximo mês de setembro e dará a sua ultima lição ante todos os catedraticos de Salamanca e do sr. Alcalá Zamora que se fará acompanhar do ministro da Instrução espanhol, o qual entregará ao ilustre festejado o titulo de reitor perpetuo da famosa Universidade.

As festas da despedida do insigne escritor terão caracter hispano-português, atendendo á simpatia que Unamuno sempre manifestou por Portugal e durante elas será feito doutor «honoris causa» da Universidade de Salamanca o ilustre poeta Eugenio de Castro.

* * *

TOMAR vai reviver nestes dias, durante as festas, as suas mais belas tradições, sentindo bem quanto lhe querem, não só os tomarenses, mas todos aqueles que algum dia a visitaram.

A linda cidade do Nabão é evocada, em versos admiraveis, por D. Antonia Guerra, no seu ultimo livro, «Tomar lendario», onde perpassam a historia, a lenda e a tradição da formosa terra estremenha.

«O Filho do Ganga»

foi condenado a pena maior

No 9.º juizo da rua da Emenda, foram hoje julgados Eduardo Bento Lourenço e Alfredo Bento Lourenço—«O filho do Ganga»—acusados dum crime de burla, por meio do «conto do vigario».

O primeiro foi condenado a 4 anos de prisão maior celular, ou, em alternativa, a 6 anos de degredo, 3 meses de multa a 1$00 por dia, 1.000$00 de imposto de justiça e entregue ao governo depois de cumprida a pena; e o segundo a 3 anos de prisão maior celular, ou, em alternativa, a 4 anos e meio de degredo, 135 dias de multa a 5$00 e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No 3.º juizo, no Tribunal da Boa Hora, respondeu Eusebio Rodrigues, acusado dum atentado ao pudôr, que foi condenado a 8 meses de prisão e 1.000$00 de imposto de justiça, ficando entregue ao governo, por ter mais de 5 condenações.

Gatuno que se faz passar

por engenheiro

Hermenegildo Silva esteve ha tempos a cumprir, pena na cadeia de Monsanto, trabalhando durante esse periodo nas pedreiras da cadeia da serra. Ha dias, terminada a pena a que fôra condenado, restituiram-no á liberdade.

Logo que saiu da cadeia dirigiu-se a um estabelecimento de ferro-velho, e fazendo-se passar por engenheiro de minas, ofereceu á venda uma bomba hidraulica pertencente ás pedreiras de Monsanto. Como o ferro-velho acedesse a adquirir a bomba o Hermenegildo foi com uma carroça busca-la e entregou-a ao comprador.

O agente Ricardo da P. I. C. prendeu o gatuno.

«Crainquebille» português

João Marques, de 23 anos, natural de Belver, farto da vida de miseria que levava furtou um fato de homem a sua irmã e foi vende-lo por 50$00 a um individuo que diz não conhecer.

Quando o agente Lourenço o interrogou declarou que havia cometido o furto para ser preso, visto estar farto de passar fome. Embora tivesse dito a varias pessoas que era refractario do exercito, para ver se o denunciavam, nenhuma delas lhe fez esse «favor». Resolveu então cometer o furto na esperança de ser assim enviado para a prisão.

Dois aventureiros

Ha tempos foram detidos pela Policia do [illegible] Eleonora Sylvia e seu amante Jorge [illegible] Xavier, os quais para se livrarem das malhas da Policia, haviam inventado uma [illegible] de amor entre ambos, caso que os jornais relataram pormenorizadamente. Agora são acusados de ter praticado um importante furto de que foi vitima uma casa alemã. A Policia de Investigação procura descobrir o paradeiro dos fugitivos.

1.200 excursionistas alemães

visitaram hoje Lisboa

A bordo do transatlantico alemão «Columbus» chegaram hoje a Lisboa 1.200 excursionistas alemães que seguiram em centenas de automoveis para Sintra e Estoris.

O «Columbus» sai á noite com destino á Alemanha.

Cadaver identificado

No Necroterio foi reconhecido aquele individuo cujo corpo foi ontem arrojado á praia da Cruz Quebrada.

Trata-se do grumete 5893, Manuel Moreira Martins—que ha tempos caiu de bordo do torpedeiro «Ave».

Companhia Sintra-Atlantico

A Companhia Sintra-Atlantico estabeleceu o seguinte horario para as suas carreiras de auto-carros entre Azenhas do Mar e Lisboa, (Largo de S. Domingos, n.º 11), com passagem por Praia das Maçãs, Colares e Sintra:

Nos dias uteis: partida de Azenhas do Mar ás 8 e ás 15,55 horas; partida de Lisboa, ás 10 e ás 18 horas.

Nos domingos e dias feriados: partida das Azenhas do Mar, ás 8 e ás 17 e 30 horas; partida de Lisboa ás 10,30 e ás 19,30.

Marcação de bilhetes e informações: rua da Prata, 122; telefone 2 5359.

Carros electricos a todos os comboios de Sintra e de Azenhas do Mar.

TEATROS E CINEMAS

"O gato bravo", no Variedades

Um espectaculo que se anuncia «assinado» por Erico Braga como director artistico e animador, não só se realiza na data que se fixa, como é sempre um espectaculo brilhante e sensacional. Está nestes casos a farsa, de João Bastos, que hoje em duas sessões, se estreia no Variedades, na qual o querido e ilustre artista pôs todo o seu «savoir faire» na escolha dos elementos, entre eles, Adelina Abranches e Lucilia Simões, como na escolha da obra a representar, engraçadissima, desopilante prometendo fazer rir toda a Lisboa que vai passar pelo elegante teatro do Parque Mayer.

ERICO BRAGA

Campeonato feminino de luta Maria Luisa, portuguesa venceu ontem Suzzi italiana

Com outra grande enchente, realizou-se ontem no salão do Capitolio a 2.ª sessão do campeonato internacional feminino de luta greco-romana, tendo-se realizado três emocionantes encontros. Fiol, americana, venceu Pepita, espanhola, por prisão de cabeça; Carmina, espanhola, venceu Ivone, francesa, por um golpe de «arpin» e Maria Luiza, portuguesa, venceu Suzzi, italiana. Este ultimo combate provocou grande entusiasmo no publico. Hoje realizam-se mais três encontros: Maria Luiza contra Mary Fiol; Rozart contra Pepita e Zulmata contra Carmina. O espectaculo inicia-se ás 21 com a exibição das aventuras policiais «O testamento do dr. Mabuse», começando a luta ás 23 horas.

No terraço o espectaculo é composto por dois programas: «O azul do ceu», opereta com Martha Eggerth e «O testamento do dr. Mabuse».

"A volta a Portugal"

Continua marcada para amanhã, no Politeama, a estreia da revista, em 2 actos e 21 quadros, «A Volta a Portugal», de Carlos Rodrigues e Luiz de Monforte, cujos adiamentos forçados, por motivos imprevistos, têm provocado á sua volta um interesse fora do vulgar, criando uma grande ansiedade no publico. A «Volta a Portugal», interpretada por uma grande companhia, vai ter como «compére», o querido actor comico Carlos Leal.

Atrás do reposteiro

O fraco movimento teatral que tem havido, por nos acharmos em plena temporada de verão, permite, nos meios proprios, maiores divagações, fantasias, calculos e planos, por vezes fantasticos. Alguns problemas se debatem, porém, com maior vivacidade. O do Nacional, por exemplo, que se diz ir a concurso publico, com, ou sem a protecção do Estado e que o facto se dará brevemente; o do desemprego dos artistas, que continua a ser estudado nas estações competentes e, finalmente, sem falarmos de um «trust» que dizem ter-se formado no Porto, o panorama da proxima epoca de inverno. Este ultimo, mais do que em nenhuma outra altura, prende em absoluto a atenção de quantos pretendem ver o teatro dignificado e concorrido. Mas se é certo que muitos se dispõem até ao sacrificio a trabalhar pela futura temporada, não faltará quem julgue propicio o momento para novas exigencias, desde os de caracter artistico até aos de caracter financeiro. E, no entanto, a verdade é que o tempo não vai para os que pensam deste modo! Se, não, vêr-se-á.

—A circunstancia de se ter fixado data para o começo da filmagem do «Reposteiro Verde» impediu que se fizesse uma «tournée» de uma companhia de comedia, que começaria no dia 15 do corrente e terminaria nos primeiros dias de agosto, por isso que alguns elementos desta seriam interpretes do filme.

—Logo que o actor-empresario Rafael Marques regresse a Lisboa formar-se-á o elenco da sua companhia, que vai trabalhar no Apolo em setembro, e para o qual já estão falados varios artistas.

—No ultimo paquete de Lourenço Marques chegou uma proposta para a ida ali, na proxima época, de uma outra companhia, possivelmente do genero musicado, para trabalhar no teatro Varietá, d'aquela cidade, onde está presentemente a companhia Ilda Stichini-Alves da Costa.

—Na sua «tournée» a S. Paulo, Sul do Brasil e Argentina, da Companhia brasileira de Jardel Jercolis, vai como gerente da mesma o nosso antigo camarada e secretario teatral Antonio Vasques.

—No Trindade já se está trabalhando nos preparativos para os proximos ensaios neste teatro da nova revista de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida do Amaral, que ali se estreará em setembro, sob a direcção artistica de Lopo Lauer.

—O grupo artistico dirigido por Emilia de Oliveira fez ontem a sua estreia no Casino do Gerez, onde amanhã e depois realiza mais dois espectaculos.

—Passou ontem o aniversario do escritor Lino Ferreira, que foi muito felicitado, em sua casa, por inumeros amigos e camaradas de Imprensa.

—O Luna Parque é ás sextas feiras o ponto de reunião das melhores familias da nossa capital. Quer isto dizer que esta noite vamos ali assistir a uma enormissima parada de elegancia e de alto mundanismo, tanto mais que nesta época é o recinto de diversões mais fresco de Lisboa.

—E' hoje que se realiza no Coliseu a ultima representação da famosa opereta «Casta Suzana» com Cremilda de Oliveira na protagonista.

—A seguirá «Casta Suzana» será levada á cena, no Coliseu, a apereta «Bairro Alto», na qual tomam parte, além dos artistas da Companhia Portuguesa de Opera Comica e Opereta que ali se têm apresentado, Leonor de Eça, Sofia Santos, Mercedes Gonçalves e Alfredo Pereira.

—A lutadora portuguesa Maria Luiza que ontem venceu Suzzi, lutadora italiana, no Campeonato que se está realizando no salão do Capitolio, foi alvo de uma carinhosa manifestação de simpatia por parte do publico.

—Foi posta de parte a exploração que se projetara para o Apolo com a revista «Vinho Verde», continuando, portanto, este teatro encerrado até á estreia, em setembro, da companhia Rafael Marques.

—Os jornais do Rio de Janeiro, chegados ontem, trazem as criticas á revista «A Feira da Alegria», estreada no Republica, pela companhia Luiza Satanela, no dia 6 do corrente, sendo todos unanimes nos maiores elogios á peça e ao desempenho.

—Eva Stachino e Santos Carvalho (Manuel) estão organizando uma companhia para uma «tornée» á provincia e, possivelmente, uma digressão pela nossa Africa.

—Obteve ontem um franco e excepcional sucesso, no Avenida, a reprodução da comedia «Em pratos limpos», no qual é inimitavel de comicidade o querido actor Nascimento Fernandes e que hoje se repete.

—Segundo as ultimas noticias, o movimento teatral no Rio de Janeiro era: Republica «A Feira da Alegria»; João Caetano, «reprise» da «Canção Brasileira»; Casino, «Precisa-se dum pai»; «Ela e eu...»; Paris, «O Prancinha»; Carlos Gomes, «Ondas curtas» e Casa do Caboclo, «Canções Argentinas».

—Termina na proxima 3.ª feira a inscrição dos artistas desempregados na sede provisoria do Sindicato dos Artistas Portugueses cuja comissão instaladora realizou ontem uma importante «demarche».

—Já se não realiza o projectado casamento de dois artistas, havendo a registar o desaparecimento do «noivo» do teatro onde hoje deveria trabalhar e onde a «noiva» continua figurando no elenco.

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923 convert. em 4 3|4 °|o 1934	1.106$00	1.105$00	1.106$00
Consolidado 5 1|2 °|o 1933	1.065$00	—	1.066$00
» 4 1|2 °|o 1933	983$00	982$00	983$00
Externo 3 °|o 1.ª Serie	1.595$00	1.595$00	1.596$00
» 3 °|o 2.ª »	—	1.640$00	1.650$00
» 3 °|o 3.ª »	—	1.600$00	1.608$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	519$00	518$50	519$50
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	526$50	526$00	526$50
» 6 °|o 1932	—	1.023$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa & Açores, »	—	—	—
Portugal »	1.018$00	1.015$00	1.017$00
Espirito Santo	—	580$00	590$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	16.200$00
Mundial	—	165$00	170$00
Nacional	—	600$00	
Sagres	—	920$00	900$00
Tagus	—	610$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	80$00	95$00
» » previlegiadas	—	34$50	35$00
Aguas de Lisboa, port.	—	495$00	507$00
Cerveja Estrela	—	215$00	247$00
Cimentos de Leiria	—	—	540$00
Credito Predial	—	—	22$50
Gaz e Electricidade	262$00	261$50	262$00
Navegação	64$50	64$50	65$00
Portugal e Colonias	66$20	66$20	66$30
Portuguesa de Pesca	—	130$00	
» de Tabacos	335$00	334$50	335$00
Tabacos de Portugal	271$00	271$00	272$00
Tabaqueira	—	540$00	545$00
União Electrica Portug.	—	—	181$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	363$00	367$00
Busi—1.ª Emissão	—	44$00	46$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	136$00	138$00
Obrigações			
C. P. 6 ojo	—	436$00	446$00
Prediaes 6 ojo—1932 1.ª	—	88$80	—
» 7 ojo	—	115$50	116$00
» 8 ojo	—	—	—
U. Electrica Port. 7 1|2	—	—	130$00
Busi 9 ojo	120$00	120$00	122$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$43,9	1$44,1
Madrid	2$98,4	2$98,8
New-York	21$84,3	21$87,3
Zurich	7$12,2	7$13,2
Roma	1$87,3	1$87,5
Bruxelas	5$11,3	5$12,0
Amsterdão	14$76,6	14$78,6
Berlim	8$44,5	8$45,7
Praga	$90,6	$90,7
Rio de Janeiro	1$38,9	1$39,1
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 30 e ás 23—«Santo Antonio».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O Gato Bravo».
Coliseu—A's 21 e 30—«A Casta Suzana».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.
Capitolio—A's 21—Cinema e luta feminina.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Melhoramentos em Camarate

São inauguradas oficialmente no dia 15 de agosto proximo, as carreiras de camionetas para Camarate, melhoramento que muito vem beneficiar esta terra pois o percurso é de 20 minutos feito do L. da Anunciada pelo Pote de Agua.

LUNA PARQUE
NOITE DA MODA
HOJE: Grande Parada de Elegancia e Mundanismo

AVENIDA
HOJE—Duas sessões
SANTO ANTONIO
com as criações dos artistas queridos:
Palmira Bastos Beatriz Costa
Irene Isidro e Vasco Santana
e o celebre quadro de comedia e gargalhada
EM PRATOS LIMPOS
Estupenda realisação comica do actor
Nascimento Fernandes

DE LUTO

Dr. Pamplona Corte Real

Com grande acompanhament realizou-se hoje da sua residencia, avenida Almirante Reis, 62, rez-do-chão, para o cemiterio de Alto de S. João, o funeral do sr. dr. João Martins Pamplona Côrte Real, juiz do 3.º juizo criminal de Lisboa.

Durante a noite e o dia de hoje foi o cadaver velado por pessoas de familia e de amizade.

No prestito incorporaram-se numerosas pessoas, entre as quais se destacaram os elementos da magistratura, constituindo o funeral uma sentida manifestação de pesar.

Eduardo John

Para o cemiterio alemão realizou-se hoje o funeral do sr. Eduardo John, um dos fundadores da Casa Burnay e auxiliar do conde do mesmo titulo em muitos dos seus importantes negocios financeiros, entre eles o dos Tabacos, que lhe valeram grande celebridade e inumeras caricaturas que o popularizaram. Durante a Grande Guerra teve de abandonar o nosso país, ao qual depois regressou por considerá-lo como seu e aqui ter deixado grandes afeições.

Emilio Aires Moniz

Faleceu no hospital de Santo Antonio dos Capuchos onde estava em tratamento o conhecido e estimado fotografo sr. Emilio Aires Moniz, cujo funeral se realizou hoje de tarde, com grande acompanhamento, da residencia do extinto, rua Carvalho Araujo, 162, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

CORONEL DAVID BRANQUINHO

Comemorando o 2.º aniversario do falecimento do saudoso coronel Alberto David Branquinho um grupo de amigos do extinto, reuniu-se, ás 11 horas, no cemiterio dos Prazeres, a fim de ir depôr flores sobre o ataude.

A Revista Militar», da qual o coronel Branquinho foi socio e director, fez-se representar.

Premio Coronel Branquinho

O juri para a classificação dos artigos sob o tema «Exploração Administrativa em Campanha», destinados a concurso ao «Premio Coronel Branquinho», concluiu os seus trabalhos, atribuindo o premio no ano de 1934 ao artigo do sr. major David dos Santos.

Este artigo será publicado no proximo numero da «Revista Militar» com a acta do juri a que presidiu o sr. general Teixeira Botelho, presidente da direcção da «Revista Militar», tendo como vogais os srs. coronel Pires Monteiro, tenente-coronel Ferrer Franco, major Eduardo Meneses e major Alcide de Oliveira.

Os outros dois artigos apresentados a concurso, dos srs. capitães Rebelo Espanha e Viegas Jacinto, foram aprovados em mérito absoluto.

Gremio Lirico Português

E' uma festa deveras sensacional a que amanhã á tarde se realiza nos salões do Gremio Lirico, solemnisando o ultimo chá-concerto da temperada, com um programa cheio de atracção em que tomam parte a distintat soprano D. Hortense Fontana e o notavel baritono Luiz Macieira e a ilustre «diseuse».

Durante o chá ha baile com um novo repertorio do Jazz-Nacional.

NOTICIAS DE CASCAIS

Festas a favor da Misericordia

Aos sabados e domingos no Parque Gandarinha, continuam as populares festas a favor da Misericordia que têm sido extraordinariamente concorridas.

Contra - torpedeiro "Dão"

A fim de assistir do mar ao lançamento á agua d'este navio a Parceria efectua amanhã um passeio fluvial no seu navio-motor "Rio Tejo", e qual estacionará em frente ás carreiras durante o lançamento, seguindo depois até S. Julião da Barra. O embarque faz-se no Caes do Sodré ás 16,20 prefixas, sendo o regresso pelas 19 horas. O preço de cada passagem é de Esc. 7$50. A bordo haverá musica e bufete.

Adega Regional do Dão

O decreto, recentemente publicado, e relativo á Adega Regional do Dão tem se ser vivamente considerado sobre os seus principais fins e efeitos.

Não se trata dum comesinho diploma ou regulamento; é uma lei organica, clara, positiva e de sentido moderno.

A preparação dos vinhos é entregue aos tecnicos, nenhum espirito associativo do viticultor é corrigido pela obrigatoriedade da sua inscrição no gremio respectivo, o comercio é entregue aos competentes mas condicionado a preceitos salutares, a fiscalização é cumulativa confiando-a aos internados e aos departamentos oficiais.

A perfeita organização sindical torna-se, assim, uma realidade e as adegas regionais produzem, coordenam, condicionam e orientam tudo quanto se refira a produtores e a comerciantes.

Os diplomas de 1901.—Adegas Sociais e Estações de Distilação,—o de 1931,—Bases do Fomento Viti-Vinicola,—são tentativas honestas de organização mas em teoria, em tése, em cousas abstractas.

O Estado, nesses diplomas, afirmava principios mas deixava aos interessados a iniciativa das realidades. Claramente na lei Vargas de 1901 se diz: «O governo promoverá o estabelecimento de oito Adegas Sociais nas Regiões de Entre Douro e Minho, Duriense, Entre Douro e Liz, Beira, Torreana, Ribatejo, Alentejo e Algarbiense».

Como estimulo maximo, o Governo de então, afirmava o desejo de auxiliar a laboração destes 8 organismos de producão concedendo-lhe, pasmem os anjos celestiais, isenção de contribuições, edificios e terrenos do Estado que o diploma tinha o cuidado de anular ou restringir dizendo: se existirem; isenção de direitos alfandegarios, o fornecimento em carne e osso dum mestre de adega, um laboratorio com toda a aparelhagem, a emissão de cautelas de penhores, os projectos dos edificios e mais uma miuça-lha de faculdades e permissões que iam desde o escrever dum oficio até á sua entrega sem sêlo.

Para quem não aceitasse este diluvio de assistencia social o Estado fulminava-o,—como os pais tiranos de então que não deixassem os filhos travessos a recrearem-se no Passeio Publico,—com a autorização a outrem de organizar em diversa região a criar aquilo que eles eram rebeldes em usufruir!

Contrastando tudo isto como se verifica a credulidade a inocencia e a simplicidade de então! Claro que o bom do portuguesinho autoritario e recalcitrante leu, pigarreou, piscou o olhinho marôto e continuou na sua:—vinho bom só o meu e quem manda no que me pertence só eu. As 8 Adegas Sociais de 1901 ficaram no papel como pensamento romantico em léque de sécia quarentona e desenganada.

Mais recentemente, 1931—Bases do omento—Viti-Vinicola, procura-se dar coordenação ao que andava disperso. Define-se e classifca-se o que é vinho, estabelecem-se zonas e regiões viticolas, criam-se os organismos de Fomento—Viti-Vinicola, procura-se dar gionais, e fixam-se as regras do comercio.

Paralelamente começa a verificar-se que a concentração de principios numa só lei que obrigasse a todos os interessados era pensamento irrealizavel e sem sequencia; as condições, os metodos e os interesses de cada região tinham de ser destacados e considerados de per si exigindo diploma privativo e especial.

A região de Colares não espera mais: rompe a vanguarda do pelotão e funda rapidamente a sua Adega Regional. Confiada na elevação dos principios que defendia e defende actua num esboço de sindicalização voluntaria. Os efeitos e as realidades começam a sentir-se no bom produto que fabrica e apresenta nos mercados, na valorização dos preços, na blocagem das colheitas, na orientação e no estimulo que trouxe ao comercio, na assistencia que presta aos seus associados e até aos não agremiados; a que aviltamente chegariam os preços dos vinhos pertencentes a estes ultimos se não fossem os «stocks» que a Adega Regional de Colares conseguiu reter e armazenar?

E de então para cá um ministro com a envergadura do actual da pasta do Comercio e com a agilidade e flexibilidade do seu espirito moderno vá de profundar e descentralizar o complicado problema acudindo á riqueza dos vinhos do Porto, amparando e preparando o futuro das cêpas da Estremadura, organizando as regiões do Moscatel de Setubal, de Carcavelos e de Bucelas, tentando coordenar na Federação de Viticultura do Sul o que andava e anda desconexo e sem bussola. Que esforço, que energia e que actuação tão fulminante em tão pouco tempo! Enquanto varios interessados e outros departamentos abandonam o problema viti-vinicola através de presagios agourentos o titular da pasta do Comercio, reage, estuda, desenvolve, acompanha e domina com rara energia e disciplina mental toda a vasta complexidade do magno problema.

Não exageramos nem louvaminhamos.

O ultimo diploma sobre a Adega do Dão corrige a principal, se não a maior deficiencia de toda a legislação de 1901 e 1931 na parte fundamental:—indispensavel assistencia financeira aos organismos a criar.

Bastaria só a resolução deste ponto basilar para o diploma em questão merecer o nosso sincero agradecimento mas aonde tal documento exige referencia especial é na forma elevada e rasgada como o assunto foi considerado e resolvido.

Quer levando os viticultores á sindicalização, obrigatoria, quer estabelecendo o fundo social para a Adega se desenvolver, quer condicionando o comercio, quer permitindo ao proprio organismo a emissão dos *warrantes*, quer concedendo-lhe o amparo financeiro que lhe é atribuido, em tudo, e principalmente, no valor desta ultima regalia, o Estado português, foi mais decisivo e bizarro em realidades do que aqueles que a França e a Italia dispensaram neste momento aos seus organismos corporativos.

Isto bastará para que os nossos corações vão, pouco a pouco, voltando aos corpos.

A. P.

Piscina da Curia

A piscina da Curia, grande melhoramento introduzido naquela estancia, não se inaugura hoje, como estava anunciado, mas sim no proximo dia 4 de agosto, em virtude de se estar ainda a proceder aos derradeiros trabalhos de construção.

Ateneu Comercial de Lisboa

No proximo domingo, ás 21 e 30, realiza-se, no Ateneu Comercial de Lisboa uma festa que consta duma conferencia sobre «Atletismo», de distribuição de premios aos vencedores de diversas provas desportivas e de baile, com varios numeros de dansa.

Doente lançada á rua

SEIXAS DO MINHO, 26—Maria Delfina Azevedo, solteira, de 23 anos, estava ao cuidado de um tio, que depois de a maltratar, a expulsou de casa, apesar de estar doente.

A autoridade administrativa, a quem a infeliz se queixou mandou-a recolher a um quarto particular do hospital de Caminha e comunicou o caso ao pai que se encontra no Rio de Janeiro.

Belem-Club

No Belem-Club realiza-se amanhã ás 22 horas um sarau de confraternização entre as familias e antigos socios da extinta «Troupe Musical «Os Caprichosos».

Bebe Aguas de mesa?-Vai para fora?

Então vá para o Hotel das Aguas em **Castelo de Vide**

Da estancia e do valor das aguas depõem:

Dr. Costa Nery:

«A mais bela estação de repouso que conheço em Portugal»

A. Batista Ramires:

«A minha opinião das aguas está no resultado maravilhoso que tirei duma doença depois de consultar os melhores medicos.»

Dr. Ferreira da Costa:

«Eu proprio que sofro ha anos do estomago, tirei otimos resultados com o uso destas aguas.»

A proposito de Tomar

«...Sr. dr. Joaquim Manso:—Acabo de ler no seu muito conceituado jornal a meticulosa observação do sr. Alfredo Candido, que me informam ser um distinto professor de Historia, sobre um periodo do meu artigo a respeito do «Poema de Pedra», do dr. Vieira Guimarães.

Muito agradeço a v. a inserção da resposta, em que emprego a maxima concisão, para só ocupar o espaço indispensavel.

A epopeia das conquistas foi iniciada em Marrocos por herois entre os quais figurava o infante D. Henrique, que em Ceuta fôra armado cavaleiro e em Tanger apareceu já na qualidade de chefe dos cavaleiros de Cristo.

«Iniciou», portanto, juntamente com outros, a «epopeia das conquistas», primeiro em Ceuta e depois, «mais acentuadamente», dada a investidura de mando, em Tanger, onde o fracasso das nossas forças não obsta a que esta aventura heroica faça parte do ciclo épico conquistador, que seguidamente havia de encher de gloria a nossa patria nos seculos XV e XVI.

Agradecendo a publicação, sou—De V. etc. *D. Alberto Bramão*».

Banquete de homenagem

Solenizando a importante acção do sr. Andres Siabra Octavio, no II Congresso da Federação das Sociedades de Recreio, como delegado da Sociedade «Juventude Galicia», realizou-se ontem na sucursal do restaurante Tavares, um banquete de homenagem áquele conhecido propagandista das colectividades recreativas, organizado pelos srs. Baquero Peruchs, Soto Carvalho, Corujeira Fragueiro e Duran Fernandez.

Ao banquete que teve a caracteriza-lo uma leal e franca camaradagem, presidiu o homenageado, que tinha á sua direita os srs. D. Ramon Abella, antigo consul de Espanha em Portugal e actual ministro em Atenas, e D. José Marin, consul adjunto daquele país em Lisboa e á esquerda os srs. Carlos Baquero Peruch; coronel Asencio, da comissão de limites de fronteiras e Saro vice-consul.

Aos brindes, fizeram o merecido elogio do homenageado e da sua acção um prol da «Juventud Galicia», os srs. Baquero Peruch, Sobral Blanco, dr. Constantino Moiños, Mario Palau e José Lopes Outerelo.

Exames

Foram respectivamente aprovadas com boa classificação no exame de passagem para a 4.ª classe dos liceus, e com distinção no exame do 2.º grau de instrução primaria, as meninas Maria do Carmo Coelho de Moura e Maria José do Nascimento Ribeiro, gentis afilhadas do sr. dr. Cesar de Melo e de sua esposa a sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro de Melo.

—Ficou aprovado no exame de 2.º grau o menino Frederico Burnay Carvalhosa, filho do nosso amigo sr. João Carvalhosa.

—Fez exame de instrução primaria, ficando aprovado com distinção, o menino João de Sousa Pinheiro, filho do sr. Felix Pinheiro.

—No Conservatorio Nacional de Musica, fez exame de 3.º ano de piano obtendo distinção com 16 valores, a menina Julieta Rosa Martins.

—Concluiram o exame de 2.º grau de instrução primaria, com distinção, as meninas Maria de Lourdes e Maria Tereza de Andrade, filhas do nosso camarada de imprensa sr. Alvaro de Andrade e da sr.ª D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade.

Lançamento á agua do contra-torpedeiro "Dão"

A Cooperativa dos Catraeiros, amanhã, põe á disposição do publico as suas lanchas para assistir de perto ao lançamento á agua deste navio.

Sahidas do Caes do Sodré das 15 ás 16 horas.

Preço 2$50

Manuela

Peça em 3 actos e 4 quadros, por D. Virginia Vitorino, representada no Teatro Nacional em Abril. De toda a temporada, foi a que alcançou verdadeiro sucesso. E' o 7.º volume publicado na **Colecção Afra**. Cartonado, 10$00. Livraria Rodrigues. R. do Ouro, 188.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Colares Adega Regional
branco e tinto da colheita de 1931
ESPECIAL PARA RESERVAS
Pedir pelo
Telefone Norte 886

NO PORTO

ENCERROU-SE HOJE

o Congresso Militar Colonial

PORTO, 27. — (*Pelo telefone*). — A's 11 e 30 realizou-se a sessão plenaria do Congresso Militar Colonial. Presidiu o sr. general Ferreira Martins, secretariado pelos srs. major Adriano Rodrigues e comandante Pais Amaral.

O sr. tenente-coronel Nunes da Ponte lê o expediente, entre o qual figura um telegrama do sr. general João de Almeida, que saúda a presidencia do congresso, a mesa, os congressistas e o sr. general Norton de Matos. Durante largos minutos a assembleia manifesta-se vibrantemente, envolvendo na sua aclamação o nome de dois generais.

O GENERAL NORTON DE MATOS

proferindo o seu notavel discurso de ontem no Congresso Militar Colonial

O sr. Nunes da Ponte congratula-se por vêr, confirmadas as suas palavras na sessão inaugural. Vaticinou—diz—que o congresso decorreria duma maneira elevada, digna do patriotismo de todos os congressistas. Em seguida agradece, especialmente, aos dois oradores cficiais, srs. generais Norton de Matos e João de Almeida, que tanto brilho deram ao congresso. Tem palavras de elogio para a Imprensa, propondo em seguida dois votos: um de silencio pela memoria de todos os mortos da colonização e outro de saudação a todos os combatentes do Imperio.

Em seguida falou o sr. major Pinheiro Correia, que considera a acção do congresso benemerita da patria, propondo três votos. O primeiro para que a assembleia preste homenagem á memoria do heroico coronel Ataíde; o segundo, para que saude o comandante Afonso Cerqueira e Pedro Curado, pelos seus valorosos feitos em Angola, e o terceiro, para que se saude tambem o sr. coronel José Mascarenhas que, pelo seu valor coragem, salvou, em Africa, uma coluna militar.

* * *

Dez minutos depois de ser aberta a sessão da tarde, o sr. general Ferreira Martins entregou a presidencia ao sr. general Norton de Matos, que foi calorosamente ovacionado pela assistencia.

Vasco de Oliveira

Parte amanhã para as Colonias, o sr. Vasco de Oliveira, nosso agente geral de publicidade no Ultramar. Desejamos-lhe boa viagem e o melhor exito nos seus trabalhos.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

UM PROCESSO JORNALISTICO

COMEÇARAM A SER JULGADOS

os directores do «Diario Liberal»

processados pelo sr. João Pereira de Rosa

Na 1.ª secção do 1.º Juizo, no Tribunal da Boa Hora, começou hoje o julgamento do processo movido pelo director d'«O Seculo», sr. João Pereira da Rosa, aos membros do Conselho de Administração do «Diario Liberal», srs. drs. Hernani Cidade, Mario de Azevedo Gomes, João Ribeiro Gomes e Evaristo de Carvalho, e Manuel Serras, por motivo da campanha jornalistica que o ultimo periodico moveu ao autor do processo.

Dos acusados, só compareceram os três ultimos.

Entre as testemunhas que compareceram ,viam-se os srs. conde de Monte Real, Luiz Gama, José Maria Alvares, dr. Antonio Sergio, Manuel Guimarães, dr. Mauricio Costa, Alfredo Ferreira, Pais Borges, Antonio Carlos Simões, Antonio Assis Cunha, Mario Salgueiro, Eduardo Maria Rodrigues, João Pires Correia, engenheiro Carlos de Sá Carneiro, Sebastião Mestre dos Santos, Antonio Maria Lopes, tendo faltado os antigos chefes do governo srs. Cunha Leal e Tamagnini Barbosa que justificaram a sua não comparencia.

A audiencia abriu ás 14 horas, sob a presidencia do juiz sr. dr. Pedro de Albuquerque, ladeado pelos srs. drs. José de Abreu de Magalhães Coutinho e Adriano Vieira Coelho.

Advogados de acusação e de defesa, respectivamente, os srs. drs. Bustorff Silva e Orlando Marçal. Delegado do Ministerio Publico o sr. dr. Cardoso de Figueiredo.

A primeira testemunha a ser ouvida foi o jornalista Cristiano Lima.

O sr. dr. Orlando Marçal leu um trecho dum artigo de «A Batalha», em que «O Seculo» e o seu director eram vivamente atacados, entre outras coisas com expressões transcritas doutros jornais.

A testemunha—que foi redactor de «A Batalha»—disse que, embora se trate de factos passados ha muito tempo, se recorda de que aquele jornal atacou «O Seculo», o que não é para admirar, dada a diferença de orientação de ambos os diarios.

—Não posso, porém, dizer concretamente, quais foram os motivos desses ataques.

Referindo-se ao ano dessa campanha (1926), a testemunha lembrou que a época era muito agitada, tornando-se-lhe, por isso, dificil, á distancia, destrinçar quais os aspectos da acção do sr. Pereira da Rosa que motivaram a campanha de «A Batalha».

Acrescentou que, a certa altura, o sr. João Pereira da Rosa foi á redacção de «A Batalha», exigir uma retratação formal no prazo de 48 horas, sob pena de despejar um revolver na cabeça do redactor principal daquele periodico.

O sr. dr. Bustorff Silva passou a interrogar a testemunha que declarou lembrar-se apenas dos ataques de «A Batalha».

—Disse que a campanha era feita com muita vivacidade. E a que atribui essa vivacidade?

—A atitudes de «O Seculo» e do sr. Pereira da Rosa, contrarias á orientação de «A Batalha», que era, nitidamente avançada.

Preguntado sobre se podia referir qualquer facto concreto que autorizasse quem quer que fosse a acusar o sr. Pereira da Rosa de ter praticado actos de «chantage», respondeu que lhe interessam mais as ideias do que os homens, e que não tem conhecimento de qualquer acto de tal especie.

A outra pregunta do acusador, a testemunha respondeu ignorar que, se o queixoso não perseguiu judicialmente o jornal «A Batalha», isso foi devido a qualquer compromisso assumido publicamente.

Veio á baila a visita do sr. Pereira da Rosa á «Batalha», relatando-a o sr. Cristiano Lima como lha contaram os seus colegas de redacção, e acrescentando que «A Batalha» no dia seguinte publicou uma nova local contra «O Seculo».

Disse que a campanha de «A Batalha» contra «O Seculo» fôra apenas originada pela oposição das correntes defendidas pelos dois jornais.

A continuação do julgamento ficou para depois das férias, devendo ser, então, ouvidas cinco testemunhas por dia.

O sr. ministro do Interior

em Salamanca

A proposito da visita do sr. ministro do Interior a Salamanca, foi enviada á Imprensa a seguinte nota:

«Pelas noticias insertas na Imprensa deduz-se que aos jornalistas espanhois fôra dada qualquer entrevista, quando da pasasgem particular por Espanha em 29 do corrente, quando é certo que apenas á saida de Salamanca e após a costumada insistencia dos «reporters» fôra afirmado:

«—Que o membro do Governo ficou muito cativado pelas atenções que as autoridades espanholas lhe dispensaram cercando-o de todas as deferencias e provas de consideração;

«—Que, a proposito das homenagens a prestar ao Ex.mo Sr. dr. Unamuno, quando do seu jubileu, em 29 de setembro p. f., em que será distinguido o Ex.mo sr. dr. Eugenio de Castro, e do convite a dirigir ao Governo Português para que nelas se faça representar, dada a impossibilidade da ida de Sua Excelencia o senhor Presidente da Republica, o Governo Português apreciará o assunto com o maior interesse;

«—Que, havendo o desejo de saber a impressão causada em Portugal pelas varias excursões que da Espanha têm ido visitar a Exposição Colonial Portuguesa e o interesse no estreitamento de relações, o nosso País tem visto com muita satisfação esta atitude, regozijando-se pela pratica das melhores relações entre os dois Paises vizinhos.

«E eis tudo e nada mais».

A visita a Lisboa e ao Porto

do ministro da Marinha espanhol

O ministro da Marinha espanhol e interino dos Estrangeiros, sr. dr. J. J. Rocha, que é esperado em Lisboa na proxima segunda-feira, faz-se acompanhar duma comitiva composta pelo sr. Julio Rocha, pelo secretario do ministerio dos Estrangeiros sr. Manuel Travesso, pelo sr. Maurique Juncal e por um ajudante de Marinha. Na noite da chegada haverá na Embaixada de Espanha um banquete em honra dos srs. ministros dos Estrangeiro, Marinha e Colonias e, na manhã seguinte, um almoço oferecido no Palacio Nacional de Sintra pelo sr. dr. Caeiro da Mata ao sr. dr. J. José Rocha, o qual partirá para o Porto ás 18 horas do mesmo dia, em visita oficial e sendo ali recebido pelo sr. ministro das Colonias.

O sr. dr. J. José Rocha regressará a Lisboa de modo a poder seguir no dia 2 para Huelva onde vai representar o seu governo nas Festas Colombinas.

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

ENGENHARIA MODERNA

A MAIOR DOCA

da Europa

vai fazer-se em Italia por ordem de Mussolini

Por decisão de Mussolini, vai começar em Nápoles a construção da maior doca de carenar navios da Europa.

E' uma grandiosa obra de engenharia moderna e que consiste em construir as paredes resistentes de uma fossa afundada no mar, e cujas dimensões interiores são: Comprimento 341 metros, largura 60 metros, profundidade do nivel médio 13.

Esta doca terá duas entradas para o acesso dos navios.

Será a maior da Europa, pois a de Liverpool tem 320 metros de comprimento e a Taranto 250 metros.

Ela poderá receber os maiores navios do mundo, e já está em condições de no futuro ainda poder ser aumentada.

A sua construção durará cinco anos e custará cêrca de 100.000 contos.

Será tambem completamente apetrechada com as mais modernas maquinas, maquinismos e acessórios para todos os serviços não só auxiliarios da propria doca como instalações para reparação de navios.

As suas instalações de bombas para esgoto serão potentissimas podendo esgotar completamente a doca em cerca de 5 horas.

Guinchos, Cabrestantes, Guindastes, instalações electricas, hidraulicas, etc. serão tudo o que há de mais moderno.

Para a sua adjudicação foi realizado um concurso tendo concorrido 7 grandes casas construtores, sendo aprovado o projecto da «Sociedade Italiana de Construções Maritimas», tambem já adjudicatária das obras da 3.ª Secção do Porto de Lisboa.

Todas as fundações da doca serão realizadas com caixões afundados a ar comprimido e dada a altura da doca, essas fundações deverão atingir profundidades até agora ainda não realizadas.

Já pela importancia, já pela ousadia, este empreendimento é justamente considerado como uma obra de engenharia de alto valor.

Com a doca, com a estação maritima que está a ser construida, o porto de Nápoles modernamente apetrechado e organizado, impôr-se-á a aceitação do tráfego mediterraneo, facilitado pela sua excepcional posição geográfica.

Ministro da Guerra

De regresso do Porto, onde foi presidir á sessão inaugural do I Congresso Militar Colonial, chegou hoje a Lisboa, no rapido da tarde, o sr. ministro da Guerra, acompanhado pelos seus ajudantes.

Na gare aguardavam-no os srs. generais Daniel de Sousa, Silva Bastos e Amilcar Pinto; coronel Ferreira Borges, tenentes-coroneis Esmeraldo de Carvalhis e Santos Gonçalves; major Castilho, capitães Sant'Ana, Bivar e Andrade, tenentes Brasil e Rocha, etc.

Adido militar francês

Em automovel, partiu hoje, com sua esposa, para o Porto, onde vai visitar a Exposição Colonial, o sr. comandante Variat, adido militar francês, que daquela cidade seguirá para San Sebastian.

ARCADIA
HOJE

ESTREIA SENSACIONAL DAS
HERMANAS CLAVELINAS
Bailarinas Esculturais
Selecto programa musical da grande orquestra ALMEIDA CRUZ
Primoroso serviço de Restaurante e Bar
Jantares completos a 15$00

Encontra
mente a
seus cal
ion
pois
tem 18 c
turais á
celha,
Preto a
ro e V.
sua p
casa e
auxilio
guem,
cabelos
gode em
nutos,
cam tão
soltos
lhant
ninguem
que fora
... d
CA
30$
Vende-se
estabelec
Stock de
côres na
marias R
ro, Godef
mo
Repres
M. C
Rua Carl
36,
Telef.
Depositari
FARMA
OL
Rua dá

LUCINDA REIS
Chapeus os mais lindos modelos
Tratamentos de beleza completos
PREÇOS BARATOS
Rua Augusta, 138, 1.º
(Escada da Pompadour)

A Cidade

O calôr
Onde se combate melhor é no Restaurante Campo Grande. Optima esplanada. Esmerado serviço de chá e ceias. Aberto toda a noite.

ORGANIZAÇAO POLICIAL

O director da Segurança

fala ao "Diario de Lisboa"

acêrca da sua visita ás companhias de assalto espanholas

Após uma visita ás Policias de Portalegre e Elvas, regressou a Lisboa o sr. dr. Castro Osorio, director da Policia de Segurança Publica, que sem qualquer caracter oficial, esteve tambem em Badajoz e Merida, onde teve ocasião de examinar as instalações, organização e funcionamento das companhias de assalto, com sede naquela segunda cidade espanhola.

A proposito desta visita, trocámos com o sr. dr. Castro Osorio umas curtas impressões, em tom ameno de conversa.

—A sua visita a Portalegre e Elvas?

—Teve apenas por fim tomar conhecimento directo do estado das policias daquelas cidades alentejanas.

E não permitindo qualquer interrupção:

—Devo dizer-lhe que fiquei muito bem impressionado com a organização e correcção daquelas corporações, que satisfazem inteiramente os seus fins.

—Mas o sr. dr. Castro Osorio não se limitou a visitar as nossas Policias... Foi tambem a Espanha?

Com o seu ar agradavel, sempre disposto a esclarecer a curiosidade do jornalista, quando isso não compromete evidentemente, o bom exercicio das suas graves funções, o nosso entrevistado diz:

—Sim. Fui efectivamente a Merida e Badajoz, mas por uma questão de mera curiosidade pessoal. Gostava de conhecer directamente a organização e o funcionamento das companhias de assalto espanholas e agora, estando a dois passos da fronteira, resolvi aproveitar a companhia do sr. tenente Manuel Carpinteiro, comandante da Policia de Portalegre e realizar essa visita.

Atalhámos:

—E esse seu desejo tem algumas relacões com a organização das Policias portuguesas? Pensa em criar-se alguma coisa de semelhante ás companhias de assalto?

O director de Segurança Publica, a quem o seu passado de magistrado exemplar dá uma garantia ed honestidade, esclarece-nos imediatamente, com visivel sinceridade:

—Não. Não. De maneira nenhuma. Como lhe disse: apenas curiosidade pessoal.

E como que dando á sua resposta uma justificação mais firme:

—De resto, confesso-lhe, a nossa organização policial, para as necessidades de manutenção da ordem no nosso país, não precisa de ser alterada de harmonia com o que vi em Espanha.

—Não o impressionou então a visita ás policias espanholas?

—Perdão. Não pode dizer-se isso, dum modo absoluto. Achei muito interessante até. As companhias de assalto são organizadas com extraordinario cuidado. Preside á sua constituição um elevado espirito de selecção. Só homens robustos, dos 23 aos 32 anos são admitidos e esses mesmo são depois submetidos a rigorosos exercicios de gimnastica, que os preparam para os possiveis embates. E existe uma explicação para este facto:—é que apesar de possuirem todos a sua pequena pistola-metralhadora, utilizam quasi exclusivamente o «casse-tête» de couro.

E a terminar o sr. dr. Castro Osorio transmite-nos a sua ultima impressão:

—No que eles têm grandes vantagens é no material de transporte. Possuem excelentes camionetas que os transportam velozmente a qualquer ponto onde se produzam acontecimentos que requeiram a sua intervenção.

VISITANTE ILUSTRE

Desembarcou hoje em Lisboa

o ministro das colonias da Belgica, que fez o elogio do nosso esforço colonizador

A bordo do paquete belga «Elisabeth Ville, que subiu o rio embandeirado em arco, chegou hoje a Lisboa o ministro das Colonias da Belgica sr. Paulo Tschoffen, que vem de visitar o Congo e a nosso colonia de Angola.

No cais da Rocha do Conde de Obidos, onde o paquete atracou pelas 12 horas, aguardavam o ilustre viajante os srs. drs. Armindo Monteiro, ministro das Colonias; João Mendonça, representando o ministro dos Estrangeiros; o ministro da Belgica em Lisboa, o agente geral das Colonias, o director da Policia Internacional e outras entidades.

Logo que o navio atracou, o sr. dr. Armindo Monteiro entrou a bordo e saudou afectuosamente o seu colega belga. As restantes entidades portuguesas foram depois apresentadas pelo sr. ministro da Belgica em Lisboa.

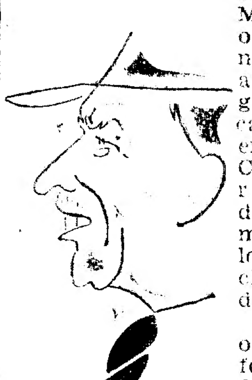
O sr. Paulo Tschofen que é senador democrata-cristão, falou com afectuosidade aos jornalistas, dizendo-lhes em resumo, que admirou a obra de colonização portuguesa em Angola e que essa obra é a garantia segura do futuro sempre prospero do Imperio Colonial português.

A uma pregunta acêrca das faladas pretensões estrangeiras sobre as nossas colonias o sr. O sr. Paulo Tschoffen, clarou apenas:

—Não devo sequer abordar esse assunto, porque não admito que tais pretensões possam existir. Já vêem...

O ministro das colonias belga com o sr. dr. Armindo Monteiro, após o desembarque no cais da Rocha do Conde de Obidos

Após breve troca de cumprimentos o sr. dr. Armindo Monteiro conduziu o seu colega belga no seu automovel ao Aviz Hotel, seguindo em outros carros as restantes entidades e os srs. Camus e Gorlia, respectivamente director geral do ministerio das Colonias da Belgica e chefe do gabinete do sr. Tschoffen.



Paulo Tschoffen
(Visto por Albuquerque)

Ao fim da tarde o ministro belga foi ao ministerio das Colonias saudar o sr. dr. Armindo Monteiro e depois, acompanhado por este estadista, dirigiu-se á Presidencia do Conselho para cumprimentar o sr. dr. Oliveira Salazar.

A' noite realiza-se no ministerio dos Estrangeiros um banquete oferecido pelo sr. dr. Caeiro da Mata e amanhã ha um almoço na legação da Belgica e á noite recepção na Sociedade de Geografia.

O sr. Paulo Tschoffen segue para o Porto depois de amanhã de manhã, em visita á Exposição Colonial, acompanhado pelo sr. dr. Armindo Monteiro.

Uma carta do sr. ministro da Belgica

Do ilustre ministro da Belgica em Portugal, sr. conde de Lichterveld, recebemos uma amavel carta na qual, agradecendo o artigo do nosso colaborador Alfredo de Carvalho, publicado no dia da festa nacional belga, diz que «foi com razão que no referido artigo se ressaltou que a viagem do ministro das Colonias belga através dos territorios de Angola e o seu desembarque em Lisboa para uma visita ao governo português devem ser consideradas como uma prova do desejo de consolidar e reforçar os laços de amizade que unem os dois países. O contacto pessoal entre os dirigentes da politica colonial de duas colonias vizinhas, como são o Congo e Angola, onde muitos problemas são semelhantes, não pode deixar de ser da maior utilidade.

A oportunidade da Exposição Colonial do Porto foi muito felizmente escolhida por dar um brilho excepcional a esta manifestação de amizade internacional. Os sentimentos afectuosos que nos manifestou um grande numero de portugueses e, em suma, a opinião publica em geral, marcaram de acentuada maneira a parte que Portugal quiz tomar no luto que feriu a Belgica quando da morte do tão chorado Rei Alberto. O autor do artigo do «Diario de Lisboa» de 21 de Julho teve razão em fazer ressaltar a dedicação que a Belgica consagra ao seu digno sucessor e filho, o Rei Leopoldo III.

Desejando, como o autor, que se estreitem mais as relações entre a Belgica e Portugal, desejamos tambem que o estabelecimento duma «Casa de Portugal» em Anvers venha promover e consolidar um movimento de importantes relações do maior proveito para um e outro país».

Tão significativa carta do sr. ministro da Belgica termina com os agradecimentos pelas palavras que, muito merecidamente, lhe foram dirigidas no referido artigo do nosso jornal.

UM GRANDE MILITAR

Faleceu hoje

o marechal Lyautey

figura nacional da França

NANCY, 26. — Morreu hoje o Marechal Lyantey. — (Havas).

Ha dias que o marechal Lyautey fôra acometido duma congestão pulmonar, que causou desde logo serias preocupações entre os medicos notaveis que o rodeavam.

Desde a ultima segunda-feira que o ilustre enfermo respirava com auxilio de balões de oxigenio e na terça-feira estiveram perdidas todas as esperanças de o salvar, tendo-lhe um sacerdote ministrado os sacramentos.

Ontem, porém, o seu estado melhorou bastante, o que permitiu aos medicos exteriorizar algumas esperanças de salvamento.

Louis Hubert Lyautey, que contava 80 anos de idade, não tinha já, contudo, resistencia para suportar a grave doença que o atacou.

Dotado de grande espirito militar, Lyautey cedo se entregou á obra colonizadora que encheu o seu nome de prestigio.

A França perde com a morte do marechal Lyautey um dos seus mais leais e gloriosos servidores.

Os doutoramentos

na Faculdade de Direito

Hoje, penultimo dia dos exames para doutoramento, prestou a sua terceira prova o sr. dr. Cavaleiro de Ferreira, que foi aluno laureado e se licenciou com alta classificação. Foi interrogado pelo sr. dr. Jaime Gouveia, nobilissima figura de professor, sobre «Obrigações», materia delicada na qual o candidato se houve com serenidade e segurança, impressionando agradavelmente a Sala.

Depois concluiu as suas provas o sr. dr. Palma Carlos, que foi interrogado sobre Direito Internacional Privado, pelo professor sr. dr. Rocha Saraiva. Foi um exame brilhantissimo, conduzido no interrogatorio com uma invulgar elegancia mental por parte do mestre arguente. Em obediencia á praxe, e visto que o dr. Palma Carlos terminava os actos, o Director da Faculdade de Direito apresentou-se com suas vestes doutorais.

Amanhã, ultimo dia, e ante o professor sr. dr. Barbosa de Magalhães, os srs. dr. Paula Cunha e Cavaleiro de Ferreira responderão sobre processo e direito comercial.

Logo a seguir aos dois exames de amanhã, que terminam ao meio dia, será conhecida a decisão do Juri dos dez professores da Faculdade.

Um roubo audacioso

Foi preso, na ocasião em que vendia, num estabelecimento de ferro velho, uma balança automatica o gatuno de largo cadastro Francisco Arsenio Bonito «O Alentejano» residente no Alto dos Gafanhotos, a Casefas. Interrogado pelo agente Ricardo, o Bonito confessou que havia roubado a balança num estabelecimento da Estrada de Algés, pertencente á sr.ª D. Elvira Nunes. O mais curioso é que, quando o agente apareceu no estabelecimento, a dar a noticia á roubada, a loja estava a ser tomada pelos credores que acusavam a sua proprietaria de ter roubado a balança, não havendo maneira de os convencer do contrario. Foi necessario o agente dizer-lhes que o gatuno estava preso e confessara.

Aos Gremios, Clubs, etc.
Belo conjunto de salas, com lindo salão de festas, aluga-se em palacio bem situado. Para ver e tratar, F. Freitas. Travessa das Mercês, 3.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Graça Iglezias Viana Roquete, D. Octavia de Freitas Branco Sassetti Vinagre, D. Maria Luiza de Paiva Leite Brandão Ravora e Cernade (Campo Belo), D. Maria Inacia de Castelo Branco, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Ana Maria Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Roxane de Serpa Pinto de Lancastre Freitas, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Eduarda Rolim de Seabra Pereira e D. Adelia Virginia Leal Guimarães.

CASAMENTOS

Sendo celebrante o prior de Santa Catarina, reverendo Nogueira, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na capela do palacio dos srs. condes de Mendia, a Jesus, o casamento de sua filha D. Maria Constança, com o sr. D. Rodrigo Pedro de Castro (Nova Goa), filho dos srs. condes de Nova Goa, tendo servido de madrinhas as irmãs da noiva, sr.ª D. Maria e D. Catarina de Sousa Coutinho de Mendia, e de padrinhos os srs. dr. João de Vasconcelos, professor do Instituto Superior de Agronomia, e conde de Nova Goa, irmão do noivo.

Terminada a cerimonia foi servido no salão de mesa da aristocratica residencia, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles» partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para a quinta da Bezelga, perto de Tomar propriedade da mãi da noiva, onde foram passar a lua de mel, seguindo de ali para uma viagem pelo país e estrangeiro.

Se não viu ainda a CASTA SUZANA vá esta noite ao Coliseu

Ultima representação

Um dos maiores exitos da companhia Portuguesa de Opera Comica e de Opereta, admiravel organização artistica que tem tido o melhor acolhimento por parte do publico, tem sido a engraçadissima opereta «Casta Suzana» que hoje se representa pela ultima vez no Coliseu, com a alegria e a vivacidade que lhe emprestam Cremilda de Oliveira, a azougada artista tão apreciada por toda a gente e os demais artistas cujo desempenho é na verdade brilhantissimo.

A quem, portanto, não foi dada ainda ver a admiravel e sugestiva opereta e ouvir-lhe a encantadora musica, é de aconselhar que aproveite esta noite para ir ao Coliseu, onde os preços são acessiveis a todas as bolsas.

A seguir: reaparição sensacional da opereta de costumes populares, em 2 actos e 6 quadros, «Bairro Alto», com uma formidavel organização artistica.

Está descontente com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?

Dirija-se ao cirurgião-dentista
Eduardo Courreges Moreira
Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º
Telefone N. 4426

Caminhos de Ferro Portugueses

Feira de S. Tiago em Setubal

A C. P. estabeleceu bilhetes especiais de ida e volta a preços muito reduzidos, por motivo da Feira de S. Tiago, em Setubal, nos dias 25 de julho a 26 de agosto, e das touradas na mesma cidade em 29 e 30 de julho e 12 e 20 de agosto.

Bagagens entre Lisboa-Porto e Madrid

A partir de 1 de agosto, entra em vigor a nova tarifa internacional n.º 202 de Grande Velocidade, para a venda de bilhetes de ida e volta e despacho directo de bagagens entre Lisboa, Porto, Madrid e as diversas localidades da Galisa.

Festas em Runa

Para assegurar o regresso das pessoas que desejem assistir ás festas comemorativas do 107.º aniversario do Asilo de Invalidos Militares de Runa, nos dias 29 e 30, o combeio n.º 2205, nessas noites, parte de Runa ás 2 horas, para chegar a Torres Vedras ás 2 e 3.

Radio Club Português

O sorteio do receptor, modelo de movel, para ondas medias e curtas, anunciado por Radio Club Português para amanhã, ficou transferido para sabado 4 de agosto, pela loteria da Santa Casa de Misericordia, de Lisboa, conservando a validade os mesmos bilhetes.

Este adiamento e devido á impossibilidade de material de fazer remessa, até amanhã, dos bilhetes gratuitos a que cada socio novo, inscrito no mês corrente, tem direito. Os pedidos de admissão, nos ultimos dias têm sido ás centenas, o que dá lugar a atrazo inevitavel nos serviços de correspondencia de Radio Club Português.

A inscrição de socios no Radio Club Português é feita mediante a joia, de importancia facultativa, não inferior a 10$00, pagos por uma unica vez, e a cota mensal, igual ou superior a Esc. 2$50.

Todos os socios novos, que se inscreverem até 31 do corrente, e que assim o desejarem, ficam dispensados do pagamento da joia, ou poderão paga-la em prestações mensais.

A Direcção de Radio Club Português adoptou esta resolução a fim de tentar, por todas as formas ao seu alcance, conseguir, até 31 do corrente, inscrições de socios que garantam as receitas necessarias para evitar a suspensão das emissões.

Para o sorteio a que acima nos referimos, ha tambem alguns bilhetes reservados á venda, que custam 2$50 cada, e contêm dois numeros.

Gremio Ferroviario

Realizou-se, com modesto cerimonial, a entrega á Comissão Instaladora do Gremio Ferroviario do edificio mandado adaptar pela C. P. para séde da Associação Cultural do seu pessoal.

A inauguração oficial do Gremio, por se estar agora em plena epoca estival, deve realizar-se na segunda quinzena de outubro proximo.

Gremio Lafonense

O Gremio Lafonense realiza no proximo domingo na Quinta de Nossa Senhora do Cabo, em Benfica, um *pic-nic* que está despertando grande interesse entre os socios daquela colectividade e para o qual se organizou um esplendido programa.

Colonia balnear da Cruz Quebrada

Da colonia balnear da Cruz Quebrada regressou hoje o primeiro dos turnos de crianças que as Juntas de Freguesia ali mantêm durante todo o verão, apenas com os seus recursos e a subscrição publica, e sem subsidio algum da Assistencia.

As cento e cinquenta crianças, todos do sexo feminino, queimadas do sol e já respirando saude, chegaram ao Cais do Sodré ás 11 e 30, em comboio especial, sendo ali esperadas pelos representantes das freguesias a que pertencem e pelas familias satisfeitas e agradecidas aos cuidados recebidos e soltando alegres «vivas» aos srs. Freitas Brito e Terenas, do conselho central das Juntas de Freguesia, e á enfermeira D. Aurora uma bondosa senhora condenada pelo seu bom coração a chorar em cada mudança de turno pelo carinho que toma a toda a garotada que passa pela Cruz Quebrada.

Para os pavilhões da Colonia Balnear, hoje vagos para mais completa limpeza, parte amanhã o segundo turno composto por trezentas e cinquenta crianças do sexo masculino.

TAUROMAQUIA

Ha picaria no domingo em Santarem, com concursos e premios varios

A delegação da Assistencia Nacional aos Tuberculosos em Santarem e os Bombeiros Voluntarios da cidade organizaram para domingo proximo mais uma picaria.

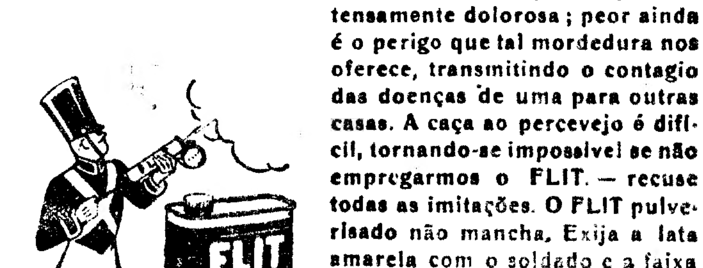
O toureiro amador sr. João Malhou da Costa coopera na festa e o conhecido peão Admar Duarte tambem. Campinos profissionais são dos melhores de todo o Ribatejo, entre eles o campino Ricardo. Os touros para a picaria são dois do sr. Norberto Pedroso, puros e oferecidos, e dois dos srs. Infante da Camara. A picaria está marcada para as 16 e 30 horas.

Gremio de Trás-os-Montes

Amanhã realiza-se no Gremio de Trás-os-Montes uma «matinée» que promete ser muito animada.

OS PERCEVEJOS tornam a noite um PEZADELO ... mate-os com FLIT

A mordedura do percevejo é intensamente dolorosa; peor ainda é o perigo que tal mordedura nos oferece, transmitindo o contagio das doenças de uma para outras casas. A caça ao percevejo é dificil, tornando-se impossivel se não empregarmos o FLIT. — recuse todas as imitações. O FLIT pulverisado não mancha. Exija a lata amarela com o soldado e a faixa preta.

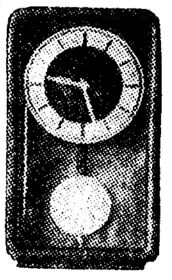


Agradecimento sincero

Depois de quatro mêses retida em casa, doente do estomago, prisão de ventre e enxaquecas, assim como duma grande fraqueza organica, fiquei finalmente restabelecida depois de tomar em 8 dias, aproximadamente algumas chavenas de chá Vita-Sana por dia.

Faltaria a um dever de humanidade não patenteando publicamente o meu agradecimento.

(a) *Olinda das Dôres*

DURANTE o mez de JULHO
Após o balanço e para dar lugar a novos modelos
GRANDES REDUÇÕES nos **RELOGIOS e PRATAS**
TORROAES

119 — Rua da Prata — 123
Telef. 2 4210

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

A' praia da FIGUEIRA DA FOZ vai o XI Expresso Popular em Domingo, 29
Preço 30$00 ida e volta
Bilhetes á venda na estação do Rossio. Esclarecimentos na estação do Rossio (Informações) e no Tráfego da C. P. Telef. 2 4031.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

5.º Aditamento

A' Tarifa internacional n.º 402—Grande velocidade

Para ter em conta a recente alteração das tarifas em Espanha, a partir de 1 de Agosto p.º f.º, é substituida pela que se encontra anexa, á página 23 desta tarifa, em que figuram os participes espanhois.

Lisboa, 17 de Julho de 1934.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

(S. A. R. L.)

PASSEIOS NO TEJO

a bordo de um dos melhores vapores da Companhia aos domingos á tarde, a começar no dia 29 de Julho de 1934

Partida da ponte da estação de Lisboa-Terreiro do Paço ás 15-00 e regresso cêrca das 18-00

Os bilhetes para estes passeios:—estão á venda no Escritório de Informações da estação do Rossio até uma hora antes da partida; — na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida

Preços por passageiros: — Homens, 7$50; Senhoras e crianças de 10 até 14 anos, 5$00

As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam. Ha conveniencia em adquirir bilhetes com antecedencia visto que o numero de logares é limitado.

Serviço de bufete a bordo — O passeio é abrilhantado por um "Jazz-band".

Se, devido a mau tempo ou por qualquer outro motivo imprevisto, os passeios não se realizarem, devolve-se aos Srs. Passageiros a importancia dos bilhetes adquiridos.

Lisboa, 24 de Julho de 1934. O Director Geral da Companhia, *A. de Lima Henriques.*

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

ESTRANGEIRO

PRAIAS E TERMAS
Tendo o mundanismo das praias e termas levado para um segundo plano o rigor habitual das grandes toiletes, acabamos de criar modelos elegantissimos de calçado ligeiro muito pratico e comodo a **preços baratos.**
SAPATARIA INGLESA—180, R. Prata, 182

A ULTIMA AVENTURA NAZI

A grave situação na Austria

parece que tende a melhorar

LONDRES, 27.—As comunicações recebidas da Austria indicam que está restabelecida a ordem e sossego em todos os pontos do país. Considera-se geralmente que a falsa comunicação feita pela Radio de Viena, da demissão do governo federal, era sinal para a insurreição geral. Os nazis que responderam ao sinal e cometeram actos de violencia em varios pontos puderam verificar que não tinham o apoio da massa da população. Uns entregaram-se, outros fogem, com excepção de alguns casos. A maior resistencia verificou-se na Estiria, onde contudo as rendições se fazem ás centenas. Duma maneira geral pode afirmar-se que a resistencia está virtualmente terminada.

O principe de Starhemberg recebeu o encargo de temporariamente presidir ao governo. O malogro do golpe de mão foi completo, sobretudo devido á atitude do povo. Não se prevê nenhuma complicação internacional imediata, complicação que só se daria no caso de qualquer país estrangeiro pôr em perigo a independencia da Austria. — (Havas).

A «Stefani» informou que os postos radio alemães continuaram na noite de 25 a dar noticias que levavam a crer que a situação da Austria era desesperada e que o ministerio Dollfuss estava liquidado.

O «Lavoro Fascista» protesta e diz que os jornais alemães vão além dos limites permitidos.— (Havas).

Os termos violentos
em que fala o "Times"

LONDRES, 27—Em comentario á situação o «Times» escreve: «A historia do fim de Dollfuss privado de toda a assistencia medica e espiritual contribui para que a palavra «nazi» se torne desagradavel á pituitaria do mundo, pois quere designar um sistema que se desenvolve por processos que só inspiram odios e desprezo em toda a parte». O jornal regista que a conduta do governo alemão, desde os acontecimentos, tem sido estritamente correcta tendo-se sabido desassociar da rebelião fracassada. Regista ainda que o governo alemão anunciou que prenderia sumariamente qualquer rebelde que atravessasse a fronteira e que chamou o seu ministro em Viena. «Mas porquê—pregunta o «Times»—foi o ministro intermediario entre rebeldes e o governo? Certamente que nenhum diplomata alemão tomaria tamanha responsabilidade sem ter a certeza de que o seu governo aprovaria a sua conduta, no caso de exito. De qualquer maneira, todas as noites e abertamente a radio oficial de Munich inundava a Austria com instigações no sentido de se libertar do dr. Dollfuss. Muitas das munições utilizadas na campanha terrorista dos nazis tinham a etiqueta do exercito alemão—Departamento de Armamentos de Charlot—A literatura subversiva entrava tambem na Austria vinda da Alemanha. Pelos factos observados e pelos seus preceitos e exemplo a Alemanha não pode ser absolvida de ter nos acontecimentos alguma responsabilidade moral.—(Havas).

Continua a perseguição
aos revoltosos

VIENA, 27.—Em toda a Alta-Austria ha sossego. Mais de 10.000 «heimwehren» foram chamados e quasi todos enviados para a Estiria. Na fronteira bavara, perto de Kufstein e Scharutz, nota-se a presença de fortes contingentes de legionarios austriacos. Na Corintina os grupos nazis formados perto de Annabichs foram dispersos pela Heimatschutz. — (Havas).

O ultimo reduto

BERLIM, 27.—O «Tag» informa que foram dispersos os revolucionarios da Styria e que a ordem na Austria foi restabelecida. — (Americana).

Parece que ha 100 mortos

VIENA, 27.—Até agora foram presos 900 nazis. Em Salzspec dois camiões com nazis foram capturados. No Voralberg ha calma. Muitos legionarios austriacos tentam atravessar as fronteiras, para se pôrem a salvo. A revolta teria custado, ao todo—segundo se diz—cem mortos, e muitos feridos.

A Heimachutz exige a condenação de todos os insurrectos que tomaram parte no golpe de mão contra Ballplatz.—(Havas).

Toda a Imprensa italiana
censura asperamente a alemã

ROMA, 27.—A Imprensa italiana mostra-se indignada com a Imprensa alemã, pela forma como relatou os acontecimentos austriacos.

O Japão tambem acredita
numa complicação grave

TOQUIO, 27.—A Imprensa niponica comenta largamente os acontecimentos austriacos e vê neles não só a cumplicidade dos nazis alemães, mas tambem novas dificuldades para a Europa, pois—na sua opinião—o problema austriaco constitui um «casus belli», pondo assim em perigo a paz europeia. Duma maneira geral os observadores japoneses são de opinião que a confusão politica criada pelo assassinio do chanceler terá repercussões favoraveis para o Japão, pois afastará a atenção das grandes potencias dos acontecimentos do Extremo Oriente.—(Havas).

Na perspectiva de outra guerra
Opinião de um combatente

BERLIM, 27—O correspondente do «Deutsche Allgemeine Zeitung» em Paris teve uma entrevista com Jean Renaud, chefe do movimento «Socialidariedade Francesa» e combatente da grande guerra. O entrevistado elogiou o discurso de Rudolph Hess, em que o mais intimo colaborador de Hitler fez um apelo aos combatentes de todo o mundo, a favor da paz, e declarou que só pode pensar numa guerra quem não tomou parte na ultima ou quem souber que não vai para os campos de batalha. Segundo Renaud, Hess proferiu uma verdade, quando disse ser necessario aliar todas as forças contra os revolucionarios e contra os especuladores politicos. Só a autoridade é capaz de garantir a paz. A sua esperança funda-se numa aliança entre a França, a Italia e a Alemanha.

Renault disse ser absurdo supôr que qualquer combatente possa desejar nova carnificina. Neste campo, os combatentes franceses e alemães estão irmanados. Esse entendimento é a base da segurança europeia, constantemente ameaçada—disse—pelos comunistas. Do mesmo modo que os Sovietes fazem o intercambio de escritores com todos os paises, tambem, devia haver igual intercambio entre a França e a Alemanha. Renaud concluiu dizendo que todos os paises devem ter o direito de defender as suas fronteiras.—(Americana)

Fala o general Hamilton

LONDRES, 27.—O general Hamilton, falando numa reunião de combatentes da guerra, disse ser lamentavel que venham a publico tantas mentiras que só servem para envenenar a atmosfera internacional. Uma nova guerra seria a ruína da Europa e da civilização ocidental. O general apelou para a Imprensa, para que examine sem paixão a vida de qualquer povo. — (Americana).

Dois espiões presos

METZ, 27—A policia especial prendeu um tal Haillier, por espionagem na zona das fortificações. Em Sarreguemines a mesma policia prendeu um cumplice daquele, chamado Schimeck. Os dois espiões confessaram que trabalhavam por conta da espionagem alemã, por intermedio dos nazis sarrenses.—(Havas)

Aviação sem motor

BERLIM, 27—Um aviador alemão bateu o «record» do mundo do vôo sem motor, fazendo 369 quilometros em 6 horas.—(Havas)

As gréves em Cuba

HAVANA, 27.—Terminou a greve dos trabalhadores das docas.—(Havas).

1350 vitimas do calor

NOVA YORK 27—Parece terminada a séca, que fez 1350 vitimas.—(Havas)

Assinaturas de Vilegiaturas

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 dias	6$00
30 dias	9$00

MONTE ESTORIL
Grande Hotel Estrade
Telef. 9 — Estoril
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, aquecimento central, ascensor para todos os andares.
Grande redução em preços para familias

EXAMES EM JULHO
—Como recompensar o aluno aplicado que passou o ano com boa média ou o que conseguiu um exame brilhante?
— E neste caso, como tambem manifestar gratidão ao seu professor?
—Oferecendo-lhes:
O melhor brinde que é sem duvida,
UM BOM RELOGIO
que reune o util ao agradavel
O mais completo sortido para todos os preços!
Relogios de pulso para homem, desde Esc. 95$00
Idem " " " senhora, " Esc. 85$00
Lindos modelos de despertador de fantasia, desde 39$50
RELOJOARIA AGUIA D'OURO
194 — Rua do Ouro — 194

O desemprego nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27.—Segundo a estatistica publicada pelos Serviços da Conferencia Nacional Industrial, que reune os principais industriais americanos, o numero de desempregados aumentou em 89 mil em junho ultimo. Os mesmos Serviços calculam o numero total de desempregados em 7.934.000, enquanto a «American Federation of Labour» estabelece um minimo de 10.000.000. — (Havas).

O incendio nas florestas de Hyeres

HYERES, 27.—O incendio, que durante a noite, activado pelo mistral, prosseguiu na destruição das florestas das duas vertentes do massiço dos Mouros, está decrescendo.

Está afastado o perigo que ameaçava diversas localidades. Forças da engenharia militar tomaram parte activa contra o fogo. Ha a lamentar apenas uma vitima.—(Havas).

Uma catastrofe de aviação
Onze pessoas mortas

BERLIM, 27.—Incendiou-se e caiu em chamas um avião da Suiss-Condor. Morreram as onze pessoas que nele seguiam.—(Havas).

As inundações na Corêa

TOQUIO, 27—O balanço das inundações da Coréa é, até agora, de 83 afogados, 48 feridos e 114 desaparecidos.—(Havas)

Antonio Marques
FALECEU

Emilia Gaspar Marques Zilia Gaspar Marques, Maria Marques, Maria dos Anjos Gaspar Tiago, seu marido, filha e genro, Amelia Gaspar Pinho e seu marido Joaquim Gaspar sua mulher e filhos (ausentes) Francisco Gaspar, sua mulher e filho, e demais familia participam a todos, os seus parentes, e pessoas das suas relações o falecimento, do seu muito querido e sempre chorado marido, pai, irmão, tio e cunhado, cujo funeral terá lugar, amanhã, 28, pelas 16 horas da sua residencia R. S. Gens, M. A-1.º, para o cemiterio oriental.

Trata a agencia Mega

Antonio Marques
FALECEU

J. PINHO participa a todos os seus fornecedores, clientes e amigos o falecimento do seu cunhado e amigo Antonio Marques, cujo funeral se realiza amanhã, 28, pelas 16 horas, da sua residencia, R. de S. Gens, M A-1.º, para o cemiterio Oriental.

Salão das Elegantes
Cab.leireiro de Senhoras
Permanentes tudo incluido
Esc. 4$00
Tinturas desde Esc. 15$00
Rua Augusta, 138, 2.º
Tel. 2 4313

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc,
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

O GOLPE NAZI NA AUSTRIA

O governo mobilizou hoje 250.000 homens

para combater os revoltosos que ainda não se renderam

O CHANCELER DOLLFUSS

cujo barbaro assassinio comoveu toda a Europa, lançando nos espiritos a perturbação e o receio de graves acontecimentos internacionais

BERLIM, 27—O «D. N. B.» publica um comunicado, de evidente inspiração governamental, em que contesta a afirmação de que o Reich tem responsabilidade nos acontecimentos da Austria. Historia a vida politica daquele país, nos ultimos anos, para mostrar que a agitação austriaca é um fenomeno puramente local: a revolta dum povo dominado por uma minoria escravizadora. Lamenta a sorte de Dollfuss e, tambem, o facto de ele não ter querido ouvir a voz da maioria da nação, para servir a qual tinha qualidades. Se o povo tivesse sido consultado por meio de eleições, a tragedia não se daria.

A agencia, a proposito das noticias da defeza da independencia da Austria, pregunta quem pensa atentar contra ela. A Alemanha não—diz. A Alemanha lamenta a sorte do povo austriaco e deseja que ele encontre o meio de se salvar pelos seus proprios meios.—(Americana)

A tristeza em Viena

alterou a fisionomia da cidade

VIENA, 27—O aspecto da capital, de dia, é quasi normal. A população trata dos seus negocios. Em frente dos edificios publicos vê-se a policia armada e membros das associações patrioticas. Em frente dos cartazes que anunciam o estado de sitio estaciona muita gente. Porém, ás 20 horas, a cidade muda de aspecto. Todos se aferrolham nas suas casas.

Saindo da cidade nota-se que das igrejas, mesmo das mais pequenas aldeias, pendem negros crépes. A Austria católica chora Dollfuss. Até Innsbruck, falando com varios elementos da população, os comentarios são laconicos.

«Sistema de gangsters». «Sistema berlinense e de Munich»—são as frases correntes.

Fala-se da selvajaria com que o Chanceler foi assassinado, abandonado durante uma agonia de 3 horas, sem socorros de especie alguma. O país mostra-se excelentemente impressionado com o gesto do Presidente Micklas, recusando-se a negociar com os insurrectos. No regresso, á medida que o comboio se aproxima de Viena, sente-se um grande silencio. A capital de luto, está silenciosa e deserta, pois cai a noite. Este grande silencio é uma homenagem ao cadaver do Chanceler que jaz num catafalco.—(Havas)

As ultimas palavras

do chanceler Dollfuss

VIENA, 27.—As ultimas palavras de Dollfuss aos policias foram as seguintes:

—Os meus filhos! Vois sois bons. Agradeço-vos o vosso concurso. Porque é que os outros não são como vós? Eu não queria senão o seu bem. Que Deus lhes perdôe.

Depois duma pausa, disse:

—Saudades para a minha mulher e os meus filhos.

Depois entrou na agonia. O sangue corria a jorros da ferida. A's 15 e 45 falecia.—(Havas)

Os 144 agitadores presos

VIENA, 27.—Trinta agitadores, presos entre os 144 insurrectos, assim como os assassinos do chanceler Dollfuss, foram já transferidos para os calabouços da Prefeitura da Policia.

O filho e o enteado de Rintelen, convidados a ir á Chancelaria Federal, foram presos á sua chegada a Ballplatz.

Dois homens da confiança do antigo ministro, os conselheiros Boehm e Prel, foram tambem presos.—(Havas).

Em Viena ha "vigilancia calma"

VIENA, 27.—Ontem, ás 22 horas, os cinemas e os teatros encerraram as portas. Os electricos e os autos-omnibus deixaram de circular.

As ruas continuam a ser patrulhadas por agentes da ordem. Circulam isolados ou em grupo, alguns em motocicleta e outros em camiões, sendo aclamados pelos transeuntes. A cidade dá a impressão de que nela se exerce uma vigilancia calma.—(Havas).

A nomeação de von Papen

para ministro em Viena

BERLIM, 27.—Está redigida em termos extremamente cordiais a carta em que Hitler comunicou a von Papen a sua nomeação para o cargo de enviado da Alemanha junto do governo austriaco.—(Havas.

A nomeação é ilegal?

PARIS, 27—Os circulos politicos frizam que von Papen foi nomeado ministro em Viena sem o «placet» do gabinete austriaco.—(Havas)

O ministro dos Estrangeiros francês

classifica de cobarde o assassinio de Dollfuss

VIENA, 27.—Barthou deu ao correspondente em Paris da «Amtliche Nachrichtenstelle» uma entrevista, em que diz: «Ao saber do cobarde assassinio de Dollfuss senti a comoção e reprovação que todos os franceses sentiram tambem. A esse sentimento aliou-se profunda tristeza de caracter pessoal. Quando encontrei, ha cinco semanas, em Viena o heroico defensor da independencia austriaca, fui imediatamente conquistado pela sua viveza, espirito e resolução, pela sua firme franqueza. O chanceler era um grande homem de Estado, de grande coragem moral e fisica que lhe servia para executar a terrivel missão de que se encarregara. A minha dôr é de tal maneira sincera, que tenho, verdadeiramente, a impressão de que perdi um amigo».—(Havas).

Mussolini fará sugestões

ao Governo alemão

LONDRES, 27.—Prosseguem as consultas entre a Italia, a Inglaterra e a França, acêrca duma possivel advertencia a fazer á Alemanha, em referencia aos recentes acontecimentos da Austria.

As autoridades britanicas mostram-se inclinadas a conceder á Alemanha determinadas responsabilidades nos acontecimentos, deixando, porém, a iniciativa de qualquer atitude a Mussolini.

Neste momento, não existe um plano definido das potencias. E' possivel, contudo, que a Italia faça sugestões á Alemanha, inteiramente apoiadas pela França e pela Inglaterra.—(United Press).

As condolencias da França

PARIS, 27—O presidente Lebrun telegrafou a Miklas apresentando-lhes sentidissimas condolencias pelo assassinio de Dollfuss.—(Havas).

A famosa agencia alemã...

BERLIM, 27—A Agencia oficial alemã não publicou o telegrama que Mussolini enviou ao principe de Starhemberg.—(Havas)

Reabre a fronteira austro-alemã

BERLIM, 27—Oficialmente se anuncia que a fronteira austro-alemã que havia sido fechada em consequencia dos acontecimentos sangrentos registados na Austria, foi novamente aberta.—(United Press).

Julgamentos sumarios

VIENA, 27.—O Conselho de ministros, reunido sob a presidencia do principe Starhemberg, resolveu criar um tribunal marcial para julgar os acontecimentos de 25 do corrente. Não haverá recurso das sentenças, as quais serão imediatamente executados.—(Havas).

Esperanças de um pretendente...

BRUXELAS, 27—O arquiduque Otto de Habsburgo pretendente á corôa da Austria, que se encontra veraneando, aqui, no seu castelo de Steenoekrece, segue com extraordinaria atenção e interesse os acontecimentos sangrentos que causaram a morte do chanceler Dollfuss e as medidas de repressão que estão sendo adoptadas pelo governo austriaco.—(United Press).

A Jugo-Eslavia não mobilisa?

BELGRADO, 27—De fonte autorizada desmente-se categoricamente que os insurrectos da Estiria tenham recebido auxilio de territorio jugo-eslavo, como a Heimatschutz pretendia. Desmente-se igualmente que tenha havido movimento de tropas jugo-eslavas na fronteira.—(Havas).

A intervenção das potencias

PARIS, 27.—Os jornais são unanimes em afirmar que as potencias devem acompanhar com especial atenção os acontecimentos da Austria e estar prontas para intervir no caso de se precisar a ameaça do Anschluss. Berenger escreveu um artigo neste sentido.—(Havas).

Como resistem os nazis

VIENA, 27.—Na Estiria continuam os combates com os nazis. A situação é gravissima. Grupos de nazis entrincheiram-se nas colinas, que a artelharia bombardeia. As tropas federais contam já 64 mortos. No resto da Austria está restabelecida a calma.—(Havas).

A Austria mobiliza

VIENA, 27. — Esta manhã, o principe Starhemberg ordenou a mobilização geral de Heimvehr, que conta 250.000 homens, para combater os revoltosos. — (United Press).

Enviado á Boa Hora

Foi enviado para o Tribunal da Boa Hora, Augusto Francisco, com 22 prisões, por ter furtado ao sr. José de Carvalho, residente na rua de S. Bento, 556, roupas e varios objectos.

Um julgamento importante

PORTO, 26. — Está a realizar-se o julgamento do ourives João Antunes Magalhães que, em 14 de Maio ultimo alvejou com três tiros de pistola o comerciante sr. Ernesto Cardoso Ferrão.

A sala esta cheia, havendo grande interesse em conhecer a sentença.

I. F. 2. Parque Eduardo VII (Lago)
HOJE—ESTREIA da parelha de baile **Os Farman,** *que pela primeira vez veem a Portugal.* Inaugura-se tambem o serviço de jantares. Depois da 1 hora **Dancing** e **Variedades.**

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

FLY-TOX
Fulmina todos os insectos!

FESTAS NA CURIA E BUÇACO
Programa de um excelente «FIM DE SEMANA»:
Sabado, 28—Festas a N.ª S.ª do Livramento, com arraial popular, Baile nos salões do PALACE HOTEL DA CURIA.
Domingo, 29—De manhã, Cerimonias Religiosas na Capela do Palace da Curia. A's 11 horas, Concurso de Elegancia de Automoveis. A's 17 h., Chá Dansante, com 2 orquestras, na esplanada do PALACE HOTEL DO BUÇACO. A's 20 h., Jantar de Gala no Palace da Curia, seguido de festivo baile para distribuição dos premios do Concurso de Elegancia de Automoveis. Nos jardins do Palace da Curia, continuação do arraial popular.

APROVEITEM A
Excursão á Italia
organisada pela SOCIEDADE ITALO-LUSITANA L.DA
Telef. 26454 Rua dos Fanqueiros, 15 Lisboa
A MELHOR ORGANISADA